



Preço avulso - 20\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA  
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador  
MANUEL DAMIÃO  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal  
Moreira Vinhas  
Chefe de Redacção  
Manuel Ferreira Silva  
(Necas Damião)

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

## Horas de lazer

por J. M.

### O Verão e as andorinhas

Da janela da minha residência, vejo aquelas dezenas de andorinhas que — pousadas no cabo através do qual passa a corrente invisível trazendo a força que tudo move — me chamou à realidade do tempo que passou.

O seu chilrear recordou-me que o Verão está no fim e que elas estão a dizer adeus.

Parei o serviço a observá-las, com o desejo de participar da sua liberdade, invejando-lhes as viagens sem rumo marcado por qualquer bússola.

E pergunto qual a ciência que as leva, por esses céus além, até ao sítio certo, quando não morrem pelo caminho, de cansaço, à morada dos seus maiores, elas que voltarão ao ponto de partida, trazendo-nos de novo a esperança, outra Primavera, oxalá que outra Primavera melhor...

Auguro-lhes boa viagem e desejo que encontrem, no meio dos vastos mares, uma vela amiga onde possam repousar, refazendo-se das fadigas do longo vôo, pois o percurso é distante até encontrarem o refúgio antigo.

Olhei-as com atenção e admirei a sua ímpar memória, extraordinária... invejável...

Uma camioneta barulhenta aproximou-se, e elas, em bando, voam, no espaço, espavoridas...

Este cenário repete-se anualmente, fazendo-nos lembrar que o Verão está prestes a acabar.

Fico a olhar o seu vôo em zig-zag provocado pela camioneta, pensando na próxima Primavera que elas nos voltarão a anunciar...

Até essa data, desejo que a nossa paupérrima Nação esteja mais tranquila, sem barulhos, sem ódios, mais estável, que os Homens que nos governam, que presidem aos nossos destinos, se compreendam, enfim...

E Deus permita que aquelas avezinhas, tão graciosas, não vão contar para outras latitudes o que aqui observaram, a falta de harmonia que por cá reina...

Alquerubim/Setembro/86

J. M.

## Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que temos 600 mil emigrantes na África do Sul?

... Que, segundo a «Céritas» revela, em edição recente, metade da população portuguesa (50 milhões) vivem em situação de pobreza?

... Que, segundo a agência «ARIM», dos 3.700 escolares, no Paquistão, apenas subsistem 860, depois da invasão Russa?

... Que a França vai instituir a pena de morte contra os crimes de fogo posto?

... Que enquanto o Dr. Cavaco Silva se queixa de obstrução por parte da oposição, esta defende-se colocando o dedo na ferida?

... Que, ao que se vem lendo, o Dr. Victor Crespo nunca bebeu «água choca»?

... Que a arquitecta Helena Salema, por alcunha a Roseta, não encontrando os tachos que pretendia no seu partido, resolveu mudar de ares e arranjar um respeitável «tacho» em Belém?

... Que antes da existência de moeda, esta era substituída por produtos, entre os quais o sal, e ainda hoje se chamam salários a essas pagas?

... Que durante o ano de 1985 registaram-se 1.229 desordens nos campos de futebol entre

## Ponte 25 de Abril devia ser Salazar?

Com a devida vénia e a mais absoluta concordância, transcrevemos na íntegra do brilhante diário «O Comércio do Porto», de 29 de Julho último, este oportuno parecer de uma alta figura da Força Aérea Portuguesa:

«A ponte sobre o Tejo em Lisboa — primeiramente baptizada «Salazar» e, depois, «25 de Abril» — serviu de tema para o editorial do brigadeiro João Mendes Quintela, na revista da Força Aérea Portuguesa («Mais Alto»), a propósito da passagem, no próximo dia 6 de Agosto do 20.º aniversário da sua inauguração — insurgindo-se aquele oficial piloto-aviador contra a actual designação, que considera «uma grosseira, impudente e leviana obliteração da verdade histórica que é o nosso indeclinável dever legar íntegra e impoluta às gerações vindouras».

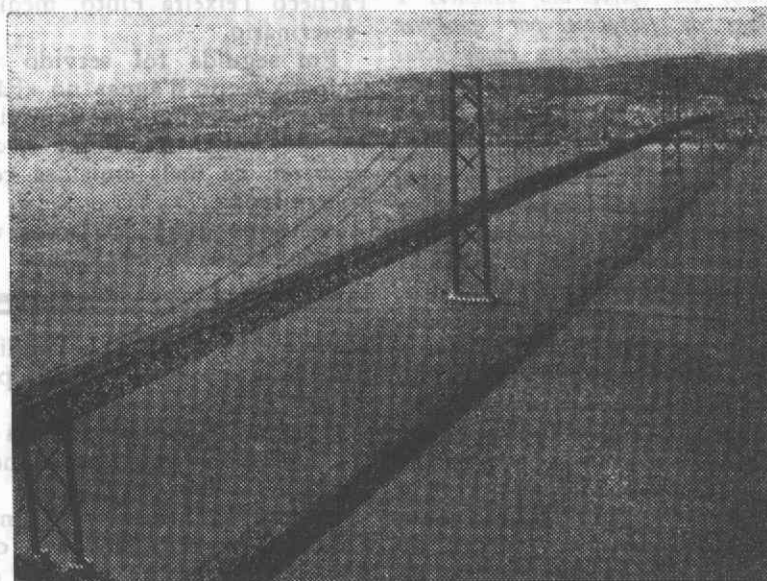
«A inauguração da mais ocidental das pontes sobre o Tejo foi a 6 de Agosto de 1966. A designação que posteriormente se lhe deu e incompreensivelmente ainda se mantém, nada tem a ver com a fé, a esperança e o orgulho nacional que há 20 anos empolgou a alma dos por-

tugueses» — escreve o director da revista do Estado-Maior da FAP, que antes descreve as paradas militares e os festejos populares que envolveram o acontecimento, com multidões aglomerando-se «nas ruas em festivas e patrióticas cerimónias».

Ainda a propósito da mudança do nome, Quintela escreve

«que nunca houve o atrevimento de apresentar a inauguração da Torre de Belém como tendo acontecido em 5 de Outubro de 1910», pois a República «surgiu com grandes capacidades criadoras e não precisava, necessariamente, de se apoderar das obras dos antepassados para as considerar como suas».

(Conclui na 2.ª página)



PONTE SALAZAR (Cognominada politicamente 25 de Abril)

## Faria dos Santos

morreu subitamente no domingo vítima de um colapso cardíaco



Na manhã do dia 21 de Setembro corrente, faleceu inesperadamente em Coja (Arganil), o comandante Faria dos Santos, de 51 anos de idade, vítima de um enfarte de miocárdio.

A notícia correu célere pela cidade de Aveiro e as pessoas ainda incrédulas interrogavam-se sobre o infausto acontecimento, que causou vivo pesar nos meios políticos e sociais aveirenses.

Capitão-de-fragata, na reserva, Alberto Augusto Faria dos Santos era casado com a sr.ª D. Maria Manuela Fernandes Costa Faria dos Santos, 49 anos, e pai de Maria Manuela, 23 anos, e de Augusto Manuel, 19.

Faria dos Santos, que residia habitualmente em Aveiro, encontrava-se a passar o fim-de-semana em Coja, onde possuía uma moradia que pertencera ao seu sogro, o conselheiro Manuel José de Carvalho Fernandes Costa.

Nascido em Huambo (Angola), Faria dos Santos foi criado a partir dos três anos de idade em Sangaihos.

os jogadores, entre o público, entre este e a G.N.R., entre todos e os árbitros?

Não será o desporto «corpo são em almas sãs»?

... Que Cavaco Silva está empenhado em pagar a dívida externa do país?

... Que o Governo de Angola deve 9 milhões a Portugal?

... Que o Morabitino era uma moeda em ouro nos primórdios do reinado de D. Sancho I, fazendo-se os trocos na própria moeda, cortando à tesoura o que se julgasse excedente do valor da compra?

... Que as chamadas «colunas de Herhules» são constituídas pelos promontórios de Ceuta (ao tempo conhecida por Abila) e Gibraltar (então chamada Calpe)?

... Que o primeiro comboio a vapor circulou em 1803, ao serviço da companhia «Coalbrookdale Ironworks, no Shropshire, e foi inventado pelo Engenheiro Richard Trevithick, da Cornualha»?

... Que no ano de 1825 uma locomotiva inventada pelo Engenheiro Stephensões entrou em serviço na linha férrea, entre Tockton e Barlington, na extensão de 15 quilómetros, fazendo a velocidade, «astronómica», de 25 km/hora?

... Que numa linha japonesa de 515 quilómetros, circularam, em 1964, comboios a 210 km/hora?

... Que, entretanto, a Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro Franceses atingiu, em experiência, 320 km/hora?

... Que a Alemanha Ocidental inaugurou, em 1900, um caminho de ferro «monocarril» que ainda hoje funciona e transporta 18 milhões de passageiros/ano, acima das vias fluviais, ruas e edifícios?

Frequentou o curso de Marinha da Escola Naval e durante três anos o curso de Economia, na Universidade do Porto.

Foi segundo comandante do Porto de Leixões e capitão do Porto de Aveiro.

Tendo ingressado nos quadros do PSD, a convite de Sá Carneiro, em 1980, Faria dos Santos foi secretário de Estado das Pescas no II Governo de Pinto Balsemão (1982-1983).

Faria dos Santos encontrava-se de igual modo ligado aos poderes locais e sua problemática, tendo sido vereador da Câmara Municipal de Aveiro entre 1979 e 1981, era presentemente, membro da Assembleia Municipal de Aveiro, e estava nomeado presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, cargo em que era empossado no dia seguinte ao da sua morte.

Na sua carreira destaca-se ainda o facto de ter sido eleito deputado à Assembleia da República em 1980.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para jazigo de família, no cemitério de Coja.

«Ecos de Cacia» endereça à família enlutada as mais sentidas condolências.

## Por Aveiro

Pela Câmara Municipal

Na sua reunião de 8 de Setembro corrente, a vereação da Câmara Municipal de Aveiro tomou, entre outras de mero expediente, as seguintes deliberações:

— Marcar para o dia 6 de Outubro próximo a arrematação de três bancas do Mercado de José Estêvão;

— Abrir concurso para obras de restauro na Escola primária da Taipá (Requeixo);

— Proibir o trânsito (a título experimental) a veículos de mercadorias na Rua de António Cristo, dadas as características daquela artéria;

— Abrir concurso para os arruamentos na zona de Forca-Vouga, junto a quatro vivendas em construção (lotes vendidos pela Câmara Municipal de Aveiro);

— Conceder aos portadores do «Cartão Jovem», 50% de desconto nos espectáculos e actividades de tempos livres patrocinados pela Câmara Municipal de Aveiro; 20% de desconto nas publicações editadas pela Câmara Municipal de

M. V.

(Continua na 2.ª página)



## Em ANGEJA

Vende-se terreno próprio para construção, na Rua da Cova da Raposa, com 45 metros de frente e 85 de fundo, todo vedado, com água e luz à beira.

Tratar pelo Telef. 034-361828.

## Ponte 25 de Abril devia ser Salazar?

(Conclusão da 1.ª página)

«Também o imponente padrão das descobertas» — comenta o brigadeiro, como ironia cáustica — «ainda não foi reclamado para representar os traficantes de Abril na infeliz arrancada para o desmantelamento da nação pluricontinental».

Outro tanto não aconteceu, porém com a «ponte Salazar», que passou a chamar-se «ponte 25 de Abril» devido à «ingenuidade» com que os militares responsáveis pelo golpe de estado de 1974 «se deixaram instrumentalizar por políticos desnacionalizados, com longos anos de exílio ou em «turística deserção».

(De «O Comércio do Porto»)

## Moedas de 20\$00 com a Ponte Salazar

Para comemorar a inauguração da Ponte Salazar, foram cunhadas nessa altura milhares de moedas em prata (20\$00) que fazem parte das coleções e estão na posse de centenas de portugueses, as quais perpetuamente documentarão o nome real e falseiam o atrevimento político do 25 de Abril.

A seu tempo — nunca é tarde — virá um Governo que repará o devido nome — Ponte Salazar — para a História de Portugal!

## 7 milhões de contos em 20 anos

A Ponte Salazar, implantada sobre o Tejo, em Lisboa, já facturou cerca de sete milhões de contos em 20 anos, com a passagem de 278 milhões de veículos.

De Janeiro a Junho deste ano passaram nos dois sentidos da maior ponte suspensa da Europa cerca de 12 milhões de veículos.

A ponte sobre o Tejo bateu, em 5 de Julho deste ano, o seu recorde de afluência diária com a passagem de 94 408 veículos.

Em 1985 passaram pela ponte cerca de 24 milhões de veículos, o que torna o ano passado o de maior movimento de sempre.

Em relação aos dados de 1984, o movimento registado em 1985 foi superior em mais de um milhão de veículos, com uma média diária de 66 615 veículos.

A ponte custou 75 milhões de dólares a preços de 1966, prevenindo-se que o seu custo total fique amortizado este ano.

## Lotaria Nacional

N.º da extracção de 5-9-1986:  
1.º, 42760 — 2.º, 67465 — 3.º, 27622

N.º da extracção de 12-9-1986:  
1.º, 20719 — 2.º, 36333 — 3.º, 25750

N.º da extracção de 19-9-1986:  
1.º, 66217 — 2.º, 56024 — 3.º, 37852

## Onde-se

Motor fora de bordo «Selva», 25 c. v., em muito bom estado. Informa a Redacção deste jornal.

## De Angeja

**Acidente mortal.** — Como lacinicamente já noticiámos, no dia 7 de Agosto findo, cerca das 9,30 horas, foi colhido por uma camionete na Estrada Nacional e no local da Cova da Raposa (cruzamento da Cruz) o nosso conterrâneo sr. Armindo de Jesus Brandão, de 39 anos, casado com a sr.ª Maria Alva Tavares de Almeida Brandão e pai dos jovens Manuel, Nelson Filipe e Helder António Almeida Brandão, emigrantes em França, que aqui estavam em gozo de férias, e são filho, nora e neta do sr. António Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Maria Fernanda de Jesus Lapeira, moradores no Bairro da Cova da Raposa.



Armindo de Jesus Brandão

Conduzido ao hospital de Aveiro, seguiu dali para o Hospital da Universidade de Coimbra, onde foi operado de urgência, mas não reagiu, morrendo pouco depois.

Foi conduzido no dia seguinte para a sua casa, na Cova da Raposa, e dali em cortejo automóvel para a igreja paroquial, onde foi celebrada missa de corpo presente, formando-se em seguida o funeral a pé com a incorporação da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e colocou a sua bandeira na cobertura da urna.

Foram-lhe oferecidos 91 bouquets e palmas e 4 coroas grandes pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho Manuel e o pai do extinto.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

Lamentando o trágico desenlace, renovamos os nossos sentidos pésames a toda a família enlutada.

## Agradecimento

A família de Armindo de Jesus Brandão, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets e palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

**Falecimento.** — No dia 3 de Setembro corrente, faleceu a sr.ª Rosa Nunes Ferreira, de 72 anos, casada com o sr. Joaquim da Silva Roubaco, lavradores e moradores na rua da Pereira (ao Rego), mãe do sr. Joaquim Ferreira Roubaco, empregado na fábrica «Renault», casado com a sr.ª Adelaide Augusta Nunes da Silva Roubaco, e avó da menina Maria Adelaide da Silva Roubaco.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação de um sacerdote (o rev. P.º Horácio, pároco de Frossos), que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bou-

## Necrologia

Faleceram na região:

No dia 14 de Setembro, num acidente de trabalho na fábrica de Celulose, perdeu a vida o sr. João Francisco Gato Teixeira, de 37 anos, bombeiro do corpo privativo daquela empresa, natural da freguesia de S. Vicente (Elvas), casado com a sr.ª Cremilde Eugénia Correia Mendes e pai dos jovens Anselmo Manuel e Sandra Clara Mendes Teixeira, residentes na rua do Padrão, na Quinta do Loureiro.

Também no dia 14, quando seguia de motorizada, foi colhido por um automóvel de matrícula estrangeira, no local da Cruz, na variante de Angeja, morrendo pouco depois, o sr. António Matos de Almeida, de 27 anos, casado com a sr.ª Rosa Baptista André de Resende; pai dos meninos Luís Miguel, de 8 anos, e Nuno Alexandre, de 6, residentes em Fernelm, e filho do sr. Arménio das Neves Almeida e da sr.ª Joaquina dos Anjos da Silva Matos, do Sobreiro.

No dia 19, faleceu o sr. Carlos Dias de Sousa, de 62 anos, que foi motorista da Celulose, e era agora casado com a sr.ª Sílvia da Conceição Alves Sousa, residentes em Cacia, na rua da República (Estrada Nacional).

No dia 22, também faleceu em Cacia a sr.ª Miria Alice da Silva Pereira, de 63 anos, casada com o sr. Mário Rodrigues Pereira, moradores na rua José Estêvão (Agra), mãe da sr.ª Maria da Conceição e do sr. António da Silva Rodrigues Pereira.

Também no dia 22 e em Cacia, faleceu a sr.ª Joana Marques Pêgo, de 86 anos, casada com o sr. Carlos da Silva, pintor, moradores na rua Amadeu do Vale, mãe das sr.ªs Deolinda e Maria Júlia e do sr. Manuel Marques da Silva, comerciante nesta freguesia.

Aos seus funerais nos referiremos no próximo número.

Em Fernelm faleceram:

No dia 3 de Setembro, o sr. Vicente Alves da Silva, de 84 anos, natural do Sobreiro, viúvo de Beatriz Baptista Azevedo e pai dos srs. Hernani e Adelino Silva, ambos emigrados no Brasil.

No dia 5, o sr. José Rodrigues da Cruz, de 59 anos, reformado da Celulose, residente no Rochico, na rua do Pisco, pai das sr.ªs Maria Isilda e Irene e do sr. José Maria da Cruz, os últimos dois emigrados em França.

As famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

## Casamento

Em Lisboa, realizou-se no dia 2 de Agosto findo, o auspicioso casamento da sr.ª Dr.ª D. Ermelinda Maria da Silva Gomes Ribeiro, de 28 anos, licenciada em biologia e professora da Escola Secundária dos Olivais, filha do sr. Luís Manuel Flor Gomes Ribeiro, técnico de contas, e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Felix da Silva Gomes Ribeiro, e neta da sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix e de seu falecido marido Manuel Maria Marques da Silva (Cadete), da Quinta do Loureiro, com o sr. Dr. João Maria da Cruz Teixeira Pinto, de 28 anos, licenciado em Física, assistente no Instituto Superior Técnico, filho da sr.ª D. Maria Ana Cunha da Cruz Teixeira Pinto e de seu falecido marido Dr. João da Rosa Pacheco Teixeira Pinto, médico-veterinário.

Em seguida foi servido um opíparo «copo d'água» no «Pátio Alfacinha», a numerosos convidados de ambos os conjuges, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

quets e uma palma pela família e pessoas amigas e duas coroas pela «Renault».

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e a neta referidos.

Tratou do funeral a Agência Simões Dias, desta freguesia, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

## Por Aveiro

(Continuação da 1.ª página)

Aveiro; e desconto total (100%) nas fotocópias na Biblioteca Municipal, no que respeita ao material (livros e outras publicações) ali consultados;

— Adquirir terrenos para alargamento da lixeira em Taboeira;

— Abrir concurso para aquisição de mais vidrões de recipientes para lixo e papéis (dos colocados) em postes e candeeiros;

— Conceder um subsídio de 100 cortos à Associação de Xadrez de Aveiro;

— Levantar representação oficial do Município, no próximo domingo, às comemorações do Dia de Aveiro na Feira de S. Mateus (Viseu);

— Conceder um subsídio de 50 contos ao Centro Desportivo de S. Bernardo.

## Conferência sobre reumatologia na Barra

Subordinada ao tema «Clínica e Tratamento do Artrrose», os Laboratórios Pfizer, S.A.R.L., de Lisboa, patrocinam uma conferência proferida pelo Sr. Dr. J. Espírito Santo, especialista do Núcleo de Reumatologia do Hospital de Santa Maria, a qual se realiza no dia 2 de Outubro próximo, pelas 21,30 horas, no Hotel Barra, na Praia da Barra — Aveiro.

Dada a grande importância do problema, prevê-se uma numerosa assistência da classe médica da região e enfermagem.

## COLÓQUIOS na Cova do Fontão ANGEJA

Promovido pelo TIA — Teatro Independente de Aveiro, estão a realizar-se encontros de pessoas ligadas às Artes, à Cultura, à Política e ao Desporto, a fim de participarem em serões denominados «10 colóquios candentes».

**Panorâmica da Conjuntura Política Portuguesa** foi o tema do 1.º colóquio, profundamente analisado por António Vieira, licenciado em Ciências Sociais, seguindo-se um acalorado debate entre simpatizantes de várias forças políticas. O moderador foi Bartolomeu Conde, nosso distinto colaborador e conhecido filósofo da nossa terra.

A **Problemática do Anti-Nuclear** será o tema do 2.º colóquio a realizar no mesmo local, no dia 24 do corrente mês. O orador será Paulo Rebocho, artista plástico, sendo novamente moderador Bartolomeu Conde.

O **D. Joantismo na Relação Homem/Mulher**, realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 2 Outubro/86. A intervenção de sapiência pertencerá ao Prof. Manuel Aguiar Monteiro, sendo moderador Agílio Abrantes.

Os próximos temas serão anunciados oportunamente. Nos 10 Colóquios Candentes, haverá canto livre, música das esferas e poesia espontânea.

★

## De Taboeira

**Juiz de Santa Madalena.** — Por confusão de nomes entre irmãos, dissemos no último número que fora nomeado juiz para as festas de Santa Maria Madalena do próximo ano o sr. Mário Marques Carvalho, quando na verdade é o seu irmão sr. Malaquias Marques Carvalho, empregado na fábrica de Celulose e residente na rua António Marques da Graça, deste lugar.

Pedimos desculpa pelo lapso.



## FESTAS NA REGIÃO

**S. Miguel, em Fermelã**  
Nos dias 27, 28 e 29 de Setembro  
PROGRAMA

**DIA 27 (Sábado)** — Uma aparelhagem sonora transmitirá música gravada; e a partir das 14 horas o grupo de Zés Pereiras «Os Bigodeiros de Angeja» percorrerá as ruas da freguesia, incluindo o Rochico, na recolha de donativos. Durante o dia terá lugar a habitual Feira Anual das Cebolas e outros produtos agrícolas.

**DIA 28 (Domingo)** — Principal dia das festas. A partir das 9 horas, retomará a transmissão a aparelhagem sonora; às 14 horas, a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense percorrerá as principais ruas da freguesia; às 15,30 horas, Missa solene com a colaboração daquela Banda e sermão; em seguida sairá pelo itinerário do costume a majestosa Procissão, com a incorporação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja e a referida Banda; às 21 horas, início de um grande festival com a participação do Rancho Folclórico «Ceifeiras de S. Miguel», de Fermelã, e o conjunto «Improviso 5», de Angeja.

**DIA 29 (Segunda-feira)** — Dia de S. Miguel. A aparelhagem sonora transmitirá música variada. Às 21 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto típico «Os Sanjoanenses», de S. João da Madeira.

**S. Miguel, em Pinheiro**  
(S. João de Loure)

Nos dias 27, 28 e 29 de Setembro  
PROGRAMA

Nos dias 25 e 26, às 21 horas, haverá Missa e pregação.

**DIA 27 (Sábado)** — Dará início às festas a aparelhagem sonora de Arnaldo Branco; às 21 horas, Missa e pregação; às 22 horas, festival com o conjunto «TV 5», de Salgueiro.

**DIA 28 (Domingo)** — Alvorada com salva de 21 tiros; às 8 horas, entrada da Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense, a percorrer as ruas do lugar; às 15 horas, Missa solene pelo rev. Pároco; em seguida majestosa Procissão; às 21,30 horas, início do festival com os conjuntos «António Paixão», de S. João de Ver (Feira), e «Poker's Band», de S. João de Loure.

**DIA 29 (Segunda-feira)** — Dia de S. Miguel Arcanjo. Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; às 20 horas, Missa em louvor do padroeiro; às 21,30 horas, início de um festival folclórico com a participação do Rancho do Baixo Vouga, de Eixo.

**Santo António, em Frossos**

Nos dias 4 e 5 de Outubro/86  
PROGRAMA

**DIA 4 (Sábado)** — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora de Amândio Frias, do Fial; às 21,30 horas, início de um festival (no Castanheiro), com o conjunto «Renovadores», Bolfiar (Águeda).

**DIA 5 (Domingo)** — Durante a manhã actuará a aparelhagem sonora; de tarde (a partir das 15 horas) e de noite, arraiais com o conjunto «Victor Manuel».

**DIA 6 (Segunda-feira)** — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora; e à noite exibição de um sancho da região.

**S. Geraldo, na Presa**  
(Paróquia de Santa Joana)

De 4 a 7 de Outubro próximo  
PROGRAMA

**DIA 4 (Sábado)** — Às 8 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos; em seguida e durante o dia, um grupo de Zés Pereiras de Pinheiro, com os mordomos, procederá à recolha de donativos.

**DIA 5 (Domingo)** — Às 12 horas, Missa solene; às 15 horas, entrada da Banda da Senhora do Álamo, de Esgueira, a percorrer as ruas principais do lugar; às 16 horas, sairá a majestosa Procissão com a participação da mesma Banda; às 21,30 horas, início do arraial nocturno com actuação do conjunto «Três Tons», de Vagos.

**DIA 6 (Segunda-feira)** — A partir das 8 horas, o grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas do lugar na recolha de donativos; às 21,30 horas, início de um festival com o conjunto «Sequência», da Gafanha da Nazaré.

**DIA 7 (Terça-feira)** — Às 21,30 horas, início do festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Mega», da Gafanha da Nazaré.

Durante os festejos actuará a aparelhagem da Sonora Valente, de Mataduchos.

## Da Póvoa e Paço

**Falecimento.** — Como noticiámos no penúltimo número, faleceu repentinamente no dia 6 de Agosto findo, acometido de um «enfarte miocárdio», o sr. Mário Pereira de Melo, 67 anos, que foi empregado na fábrica de Celulose e comerciante na Póvoa, casado com a sr.ª Rosa Rodrigues de Moura e pai dos srs. Mário Moura de Melo, emigrado na América do Norte; e José Maria Moura de Melo, emigrado em França; e das sr.ªs Maria de Fátima Moura de Melo, moradora na Póvoa; e Maria de Lurdes Moura de Melo, residente no Paço; e irmão dos srs. António Pereira de Melo, residente em Cacia; José Pereira de Melo, morador no Cabeço de Cacia; e Alice Pereira de Melo, também residente em Cacia.

Foi depositado na capela da Póvoa, onde no dia seguinte, pelas 16 horas, foi rezada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco, que também encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 60 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Márgio e Maria de Fátima.

Ficou sepultado no covato de família n.º 238, do 3.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A sua família agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

A família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

**Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses**

## De Sarrazola

**Falecimentos.** — Conforme noticiámos no penúltimo número, faleceu neste lugar, no dia 30 de Julho último, a sr.ª Rosa Marques da Costa, de 89 anos, casada com o sr. João António Marques Vilar (o Albano), lavradores e moradores na rua Dr. Marques da Costa.

Era mãe das sr.ªs Rosa Ilda da Costa, residente no Bunheiro (Murtoza); Glória Marques da Costa, moradora em Cacia; e Irene Rodrigues da Costa, também residente no Bunheiro; e dos srs. António da Costa Marques Vilar, Domingos Marques Vilar e Mário Marques Vilar, moradores neste lugar; e Manuel Maria Marques Vilar, emigrado na América do Norte. Deixou ainda 46 netos e 39 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia 1 de Agosto, pelas 15 horas, com a incorporação de duas irmandades e 5 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 41 bouquets e palmas de flores pela família e pessoas amigas.

A urna foi coberta com a bandeira da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia e conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos António e Manuel Maria, que veio propositadamente da América do Norte para assistir ao funeral.

Ficou sepultada no covato de família n.º 16, do 7.º talhão, do cemitério de Cacia.

— Também como noticiámos no último número, faleceu no hospital de Aveiro, no dia 26 de Agosto findo, o sr. Cipriano Eusébio Pereira da Costa, de 66 anos, que estava ali internado há cerca de um mês, casado em segundas núpcias com a sr.ª Maria Dias de Oliveira, moradores no Cabeço, junto ao Cruzeiro; pai do falecido Arménio Eusébio da Cunha Pereira, que foi casado com a sr.ª Natália Laurinda Dias Valente Sandra Dias Pereira.



Cipriano Eusébio Pereira da Costa

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial pelo rev. P.º Horácio Cura, pároco de Frossos.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a viúva e sua neta, acima referidas.

Ficou sepultado no covato de família n.º 419, do 4.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

A sua família agradece, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, bem como a todos quantos lhe ofereceram bouquets e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

— No dia 12 de Setembro cor-

Notícias da "SOREFAME"

## Joaquim Tavares Souto

alvo de significativa homenagem

O nosso conterrâneo e bom amigo Joaquim Tavares Souto, natural de Angeja, fez 65 anos e passou a reforma, após 30 anos ao serviço da SOREFAME com dedicação e carinho, sentindo no coração a empresa que deixou com muita tristeza e lágrimas, quase que obrigou um grupo de colegas e amigos a prestar-lhe uma digna homenagem, em que muito se distinguiram os membros da Comissão Organizadora, João Alferes, Maria Leonor, Celina Marques e a Engenheira Lia Amorim. Essa homenagem teve o seu ponto alto na noite de 6 de Junho passado, com um lauto jantar no Restaurante-Churrasqueira «Anibal», em Tercena (Sintra). Presentes cerca de 50 pessoas, algumas que já pontificaram na Sorefame, mas quiseram testemunhar a sua grande amizade a Joaquim Souto.



Joaquim Tavares Souto

O homenageado apresentou-se de luto, vergado pela dor da perda do seu muito querido irmão Henrique Souto, falecido poucos dias antes em Angeja, mas não quis privar os seus amigos de tantas horas, dias e anos, dessa hora de consagração, que além da sua presença tiveram palavras de conforto e amizade, testemunhando o seu apreço pelas suas qualidades de trabalho e seriedade com que sempre colaborou com todos na Sorefame.

A seguir transcrevemos algumas mensagens de pessoas que não puderam estar presentes, mas quiseram testemunhar a sua grande amizade a Joaquim Souto:

De uma colega telefonista: — Faço votos, muitos anos de saúde e felicidades, um beijinho para sua esposa, um chicorção para si. — Ida Lopes Gonçalves.

— Do Director dos Aproveitamentos Equipamentos para Energia, Eng.º Tavares Festas: — Muita pena de não poder estar presente na sua muito merecida homenagem, envio-lhe os meus calorosos parabéns com um grande abraço do seu amigo, A. Tavares Festas.

— Do Director-Geral de Equipamentos para Energia, Eng.º Antelo: — Caro Sr. Souto: Pelos seus 30 anos de Sorefame, envio-lhe um grande abraço e votos que a partir de agora consiga fazer aquelas coisas que sonhamos e o tempo não deixa. Com amizade, José Manuel C. Antelo.

— De um dos maiores impulsionadores da Sorefame, presentemente em lugar

rente, também faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Idalina de Jesus Silva, de 57 anos, casada com o sr. António Eduardo Duarte Viana e mãe dos srs. Manuel Eduardo e José Eduardo da Silva Viana; e da sr.ª Maria Emília da Silva Viana, moradores neste lugar.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

— E no dia 13 do corrente, faleceu em Lisboa o nosso conterrâneo sr. Olivio Simões Pereira, de 77 anos, industrial de padaria, casado com a sr.ª D. Adília Dias Mota Pereira e pai do sr. Eng.º Carlos Fernando Mota Pereira, também residente na capital.

Ao seu funeral, realizado neste lugar no dia 16, nos referiremos no próximo número.

A's famílias enlutadas enviamos os mais sentidos pésames,

de destaque na Renault Portuguesa, Eng.º Eduardo Magalhães: — Embora não possa estar presente pessoalmente, acompanho em espírito essa merecida homenagem a um homem íntegro e dedicado. Abraço amigo, Eduardo Magalhães.

— Do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e ex-colaborador de destaque da Sorefame, Eng.º Nuno Kruz Abecasis: — Lamento não poder estar presente nesse jantar, mas encontro-me ausente do País. Envio-lhe votos de felicidades. Um grande abraço, Nuno Abecasis.

Assinalamos a presença dos ex-colaboradores da Sorefame: D. Lígia Oliveira, Eng.ºs Carlos Abrantes e Céu Simões; dos aposentados: Manuel Marques, este homem simples, mas grande colaborador, ele que viu nascer a Sorefame e que tanto a sente no coração; do Eng.º Técnico Barradas e do seu inseparável amigo Fernando Pinto, que se fez acompanhar de sua esposa D. Maria Júlia Pinto.

Registamos nomes de alguns presentes que ainda estão ao serviço da Sorefame: F. Rebelo, A. Prôa, C. Cunha, Vilaça, Nelson Oliveira, J. Oliveira, E. Magalhães, José Antunes, Inocêncio Brito, José Fernandes, chefe de Montagens Durão, Eng.º Técnico João Eduardo, chefe de Departamento Teixeira da Silva, este grande Senhor, o grande culpado de Joaquim Souto ter triunfado na Sorefame. Obrigado Amigo.

Ainda a presença de: Eng.ºs Carlos Bento, Domingos Carrilho, Bernardo Espregueira, Barata da Rocha e Alberto Jorge Aldim, Dr. Amaral e Dr.ª Natália, as palavras desta tão digna senhora para o homenageado e seu neto Nuno Miguel, mais uma vez convenceram o homenageado que valeu a pena servir a Sorefame com dedicação e lealdade.

Apresentamos o nosso reconhecimento ao amigo do homenageado sr. Ernesto Santos, que além da sua presença e de sua esposa D. Maria Júlia Santos, transportou no seu automóvel Joaquim Souto, sua esposa e neto. Bem haja.

As nossas desculpas por não mencionarmos todos os nomes das pessoas presentes ao jantar, já que era impossível aqui descrever as que colaboraram para a prenda.

Foi oferecida a Joaquim Tavares Souto uma salva de prata com a seguinte gravação: «Homenagem ao Souto, de um grupo de colegas e amigos da Sorefame».

O homenageado é detentor do Emblema de Ouro da Sorefame e ainda de um louvor datado de 4/5/67 pela apresentação ao serviço após ter sido vítima de desastre, o que revela persistência e dedicação ao serviço.

A encerrar falou o homenageado, que emocionado, mas de voz bem firme, fez de improviso uma brilhante alocução em que traçou algumas das suas passagens na Sorefame e a certa altura disse: «fiquei longe de ter sido um bom colaborador, quanto mais exemplar, como algumas vezes altos comandos me chamaram, mas fui sim, leal e honesto para com todos quantos colaborei e com os que comigo colaboraram, por isso decidi aceitar esta homenagem». Joaquim Souto pediu ainda a todos quantos trabalham na Sorefame, que se unam e desde o Servente ao Presidente do Conselho de Administração se esforcem para que a Empresa ressurgisse e volte a ser a grande e nossa tão Querida Sorefame, será essa a mais bela homenagem que todos me poderão prestar. O meu muito obrigado a todos.»

Guilgul

**Nota de redacção:** — Lamentamos a ausência do Director do Aproveitamento do Material Circulante e nosso amigo Engenheiro Freitas Rodrigues, mais por essa ausência ter sido motivada por duas intervenções cirúrgicas já, e continuamos a rogar a Deus pelo seu rápido restabelecimento e que volte em breve à Sorefame, a sua segunda casa de muitos anos.

**Agradecimento.** — Joaquim Souto, muito sensibilizado, agradece à comissão organizadora a linda festa que lhe fizeram e envia um grande abraço ao João Alferes, muitos beijinhos para a Maria Leonor, Maria Celina e Engenheira Lia Amorim, igualmente da sua esposa Helena Souto.

Joaquim Tavares Souto



**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 78/86**  
(1.ª publicação)

Vitor José Pedrosa da Silva,  
Vereador em exercício permanente na  
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA EMÍLIA FERREIRA PEIXINHO, residente na Rua Cândido dos Reis, n.º 111-B, da freguesia da Vera-Cruz, deste concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seus irmãos CONCEIÇÃO FERREIRA PEIXINHO, da sepultura n.º 2526, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, e ANTONIO GONÇALVES PEIXINHO, da sepultura n.º 2601, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, ambos para a sepultura n.º 39, do 1.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,  
2 de Setembro de 1986.

O Vereador em exercício permanente,  
Vitor José Pedrosa da Silva

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 72/86**  
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos,  
Vereador em exercício permanente na  
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOSÉ CARLOS MONTOIA SOARES, residente na Rua do Casal, 121, da freguesia de S. Salvador, do concelho de Ílhavo, requereu no sentido de serem autorizadas as trasladações dos restos mortais de seus irmãos BZEQUIEL MONTOIA SOARES e RAMIRES MONTOIA SOARES, do sarcófago n.º 1022, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 60, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,  
1 de Agosto de 1986.

O Vereador em exercício permanente,  
Celso Augusto Batista dos Santos

**Vende-se**

Casa de habitação no Paço, que foi de Alegria Simões Aidos (frente à loja do Oliveira), com quintal. Tratar com Manuel Simões Aidos — Rua da Liberdade, 255 — Mataduços — Esgueira.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 80/86**  
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos,  
Vereador em exercício permanente na  
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ARLETE NUNES BRANDAIA, residente na Rua do Brejo, n.º 12, da freguesia de Aradas, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai CASIMIRO DA CRUZ BRANDAIA, da sepultura n.º 2478, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 884, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,  
16 de Setembro de 1986.

O Vereador em exercício permanente,  
Celso Augusto Batista dos Santos

**Junta de Freguesia de Cacia**

**EDITAL**

Fernando Augusto de Oliveira,  
Presidente da Junta de Freguesia de  
Cacia, concelho de Aveiro:

Faz público que JOÃO NUNES DE CARVALHO, residente no lugar da Póvoa, desta freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, requereu no sentido de comprar a sepultura n.º 89, do 7.º talhão, do Cemitério de Cacia, onde se encontra sepultado MANUEL GONÇALVES DA CRUZ, falecido em 20 de Maio de 1980.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se efectivamente se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de ser o único concessionário da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia,  
3 de Setembro de 1986.

Pel'O Presidente da Junta,  
Diamantino Pereira da Costa

**Pinhais — Vendem-se Freguesia de Esgueira**

Pinhal no Vale do Ratinho, área 1.220 m<sup>2</sup>;  
= Eucaliptal nas Malhadas, 4.400 m<sup>2</sup>;  
= Pinhal na Cascorra — Carreira Branca, nas trazeiras das Fábricas Campos, área 1.950 m<sup>2</sup>;  
= Pinhal nas Alagoas (junto dos armazéns Severim Duarte), área 14.210 m<sup>2</sup>;  
= Eucaliptal nas Queimadas, área 2.920 m<sup>2</sup>.

Contactar: Manuel Nunes Oliveira — Rua Dr. Vale Guimarães — S. João de Loure — Telef. 93288, das 22 às 23 horas.  
Mostra: sábados e domingos.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 81/86**  
(1.ª publicação)

Celso Augusto Batista dos Santos,  
Vereador em exercício permanente na  
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que CARLOS ALEXANDRE DE PÁDUA CORTE-REAL PEREIRA, residente na Rua do Carmo, n.º 55, da freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de serem autorizadas as trasladações dos restos mortais de sua mãe MARIA SALOMÉ PÁDUA E SILVA e de sua avó MARIA ROSA CAMAROA, ambas do sarcófago n.º 307-A, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 266-267, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição às trasladações requeridas.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,  
16 de Setembro de 1986.

O Vereador em exercício permanente,  
Celso Augusto Batista dos Santos

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL N.º 77/86**  
(1.ª publicação)

Vitor José Pedrosa da Silva,  
Vereador em exercício permanente na  
Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTONIO DE ALMEIDA TEIXEIRA, residente na Rua dos Azeites, da freguesia de Esgueira, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ARMINDO JOSÉ, da sepultura n.º 1408, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1393, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,  
2 de Setembro de 1986.

O Vereador em exercício permanente,  
Vitor José Pedrosa da Silva

**Terreno para construção**

Vende-se na Rua «Ecos de Cacia» — Quinta do Loureiro — Cacia, com 25,5 m. de frente.

Tratar com António Rodrigues Dias — Travessa da Mangalça, 1-1.º — Évora — Tel. (066) 27659.

Mostra: Cristiano Soares de Azevedo, residente no Cabeço — Cacia.

**VENDE-SE EM CACIA**

(MONTE VELHO — QUINTA DO LOUREIRO)

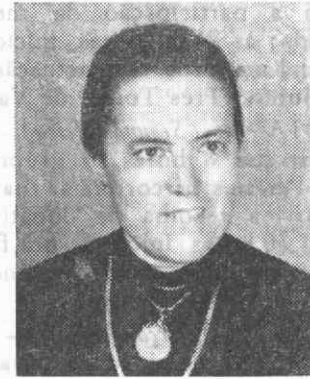
**MORADIAS** com sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m<sup>2</sup>.

Contactar: Telefones 29466 (dia) ou 22486 e 94613 (noite).



Dois anos de profunda saudade

Maria de Lurdes Rodrigues  
Teixeira Neta  
QUINTA — CACIA



No dia 23 de Setembro corrente, passa o segundo aniversário do falecimento da saudosa Maria de Lurdes Rodrigues Teixeira Neta, que foi casada com o sr. Laurentino Simões Aidos, aposentado da Fábrica de Celulose, morador na rua do Padrão, na Quinta do Loureiro, e mãe da menina Lúcia Maria Teixeira Simões, estudante em Lisboa.

O desolado viúvo e sua filha, que recordam com profunda saudade a sua ente querida, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 24 de Setembro, pelas 20 horas, na igreja paroquial de Cacia, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto. Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

**Notícias locais**

**Reunião da Assembleia de Freguesia**

No dia 30 de Setembro corrente, pelas 21 horas, realiza-se na sede da Junta de Cacia uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciação sobre a transferência do caminho vicinal junto à Portucel; 2.º — Cedência de uma sala da Junta de Freguesia para transferência da Telescola; 3.º — informação das actividades da Junta.

**Festas ao S. Simão**

Vão realizar-se as festas ao S. Simão, no dia 26 de Outubro, na Quinta do Loureiro, para o que uma Comissão procede ao costumado peditério.



**Mudança da hora**

No próximo dia 28, último domingo de Setembro, à 1 hora, os relógios atrasam 60 minutos, acabando assim, por este ano, a hora de Verão.

Aqui fica o aviso.

**Vendem-se**

Pipas de 30 e de 45 almudes, em boa conservação.  
= Um carro de vacas em bom estado.  
Tratar com Salvador Dias Souto — Rua dos Pinheiros — Angeja.

**Vende-se**

Casa, terreno e anexos, em Oiã, freguesia de Oiã, concelho de Oliveira do Bairro.  
Informa: Telef. 721116 — Oiã; ou telef. 767483 — Lisboa.



Um ano de profunda saudade

Carlos Nunes de Melo  
S. JOÃO DE LOURE



No dia 21 de Setembro corrente, passa o primeiro aniversário do falecimento do saudoso Carlos Nunes de Melo, que foi casado com a sr.ª Adelaide Dias Sequeira Nunes, moradores na rua do Castelo; pai do sr. António Gilberto Nunes de Melo, professor do ensino primário em Valmaior (Albergaria-a-Velha) e regente da Banda da Senhora do Alamo, de Esgueira (Aveiro), casado com a sr.ª D. Maria Manuela das Neves Sequeira; avô do jovem Carlos Miguel Sequeira Melo; e irmão do sr. António Nunes de Melo.

Em sufrágio da sua alma, manda a sua família celebrar missa no dia 23 de Setembro, às 21 horas, na igreja paroquial de Frossos, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

**TOTOBOLA**

Prognóstico para o Concurso N.º 39/86

(Em 28 de Setembro de 1986)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Belenenses - Sporting	x
Benfica - Boavista	1
Guimarães - Elvas	1
Chaves - Farense	1
Rio Ave - Marítimo	1
Salgueiros - Varzim	1
Académica - Porto	2
Portimonense - Braga	x
Lourosa - Penafiel	2
Tirsense - Vizela	2
Almeirim - Beira-Mar	2
Lusitânia - Setúbal	2
Montijo - U. Madeira	x

Prognóstico para o Concurso N.º 40/86

(Em 5 de Outubro de 1986)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Braga - Belenenses	2
Boavista - Sporting	2
Benfica - Guimarães	1
Elvas - Chaves	1
Farense - Rio Ave	1
Marítimo - Salgueiros	1
Varzim - Académica	x
Porto - Portimonense	1
Vizela - Leixões	x
U. Coimbra - Covilhã	1
Peniche - Águeda	x
U. Madeira - Lusitânia	1
Sacavenense - Estoril	1

Assinar o «Ecos de Cacia» é um dever de todo o baírrista.